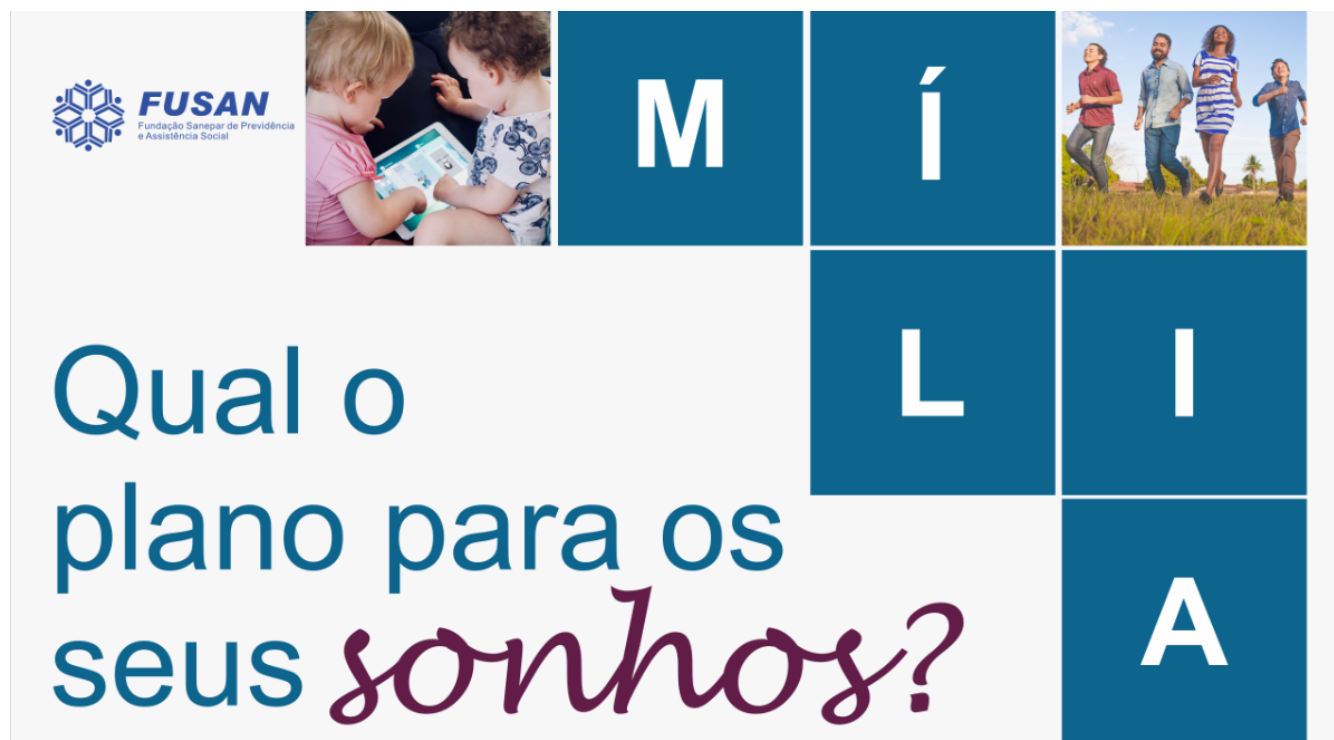




A Fundação Sanepar (Fusan) está avançando nos preparativos para estruturar seu novo plano voltado aos participantes e seus familiares. Através do Fundo Setorial Abrapp, a entidade já enviou pedido de aprovação para a Previc. "O projeto começou há mais de um ano e após vários desafios e percalços transpassados, a oportunidade de firmar parceria com a Abrapp abriu um caminho mais acelerado e econômico para lançar o novo plano aos familiares de nossos participantes", diz Cláudia Trindade, Diretora Presidente da Fusan.

Denominado Viva Mais Previdência, o novo plano da Fusan terá lançamento digital previsto para setembro. O primeiro passo foi alterar o estatuto da fundação para que ela passasse a ser multipatrocinada. "Iniciamos o projeto pensando em fazer convênio com uma associação de aposentados, mas no meio disso surgiu o Fundo Setorial. Aprovamos no Conselho Deliberativo da Fusan e em todas as etapas de governança da patrocinadora para ter a Abrapp como instituidora, faltando, agora, aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) em pouco tempo", explica Claudia.

O Plano Viva Mais Previdência será estruturado de acordo com o regulamento CD 3 e o público-alvo a ser atingido deve agregar os participantes do plano patrocinado FusanPrev, que conta com 10 mil participantes e seus familiares. "O referencial para as adesões é nosso plano de saúde, no qual contamos com 15 mil dependentes. Acreditamos que eles são nosso alvo nos primeiros anos, tendo a possibilidade de adesão de 50% desse grupo em 5 anos", estima a Diretora Presidente.

Processo de estruturação - A escolha pelo Fundo Setorial da Abrapp gerou facilidades para a entidade, que no começo do processo chegou a buscar outras associações como instituidoras. "A proposta da Abrapp pareceu mais interessante, primeiro por ser uma associação do sistema, efetivamente, e que não só atua como instituidora, como também agrega muito conhecimento e oportunidades", diz o Diretor de Seguridade da Fusan, Marcos César Todeschi.

Um segundo ponto para a escolha foi o processo mais acelerado, já que o plano estava desenhado pela Abrapp, com estatuto pronto e documentação encaminhada, negociado e pré-aprovado pela Previc. "Isso agilizou o processo, cortando pelo menos quatro meses de trabalho", ressalta

Todeschi.

Fonte: Acontece Abrapp, em 22.07.2019.